

Como educar para o descompromisso

Vivemos hoje uma crise de valores. Não estamos seguros em relação a referenciais que possam nos orientar ou ajudar a definir caminhos para aqueles que de nós dependem. Isso leva muitas famílias a não definir mais nada. Nelas, cada um faz aquilo que julga mais indicado ao momento. E, em muitos casos, as referências são apenas o que os meios de comunicação apresentam ou o que se ouviu da boca de outrem. E as consequências disso, na maior parte dos casos, são desastrosas, porque crianças e adultos se formam sem

parâmetros de conduta. Muitas famílias de classe média fazem demais por seus filhos. Estes têm tudo o que precisam e mais do que o necessário. Não ajudam em casa, não arrumam suas camas, seus quartos, enfim, não precisam ajudar em nada. Se o filho expressa dificuldade em alguma disciplina, é a mãe que telefona para a escola para pedir explicações, tentando arranjar logo um explicador particular para "apoiar" sua prole. Mas será que essa mãe procurou saber se o filho estuda diariamente? Acompanhou seus horários? Enfim, mais uma vez formase o "descompromissado", incapaz de enfrentar e resolver seus problemas de hoje e suas opções de vida amanhã. Se o

"Se queres mal a um filho, deixa-o fazer todas as vontades" (Young)

Por Sueli Bravi Conte

ajudarmos a caminhar, ele saberá enfrentar a vida e seguir o seu próprio caminho. Se fizermos por ele, até o nosso zelo ser-lhe-á prejudicial para a vida. Devemos considerar que nem tudo o que se quer é possível ou permitido. Às vezes, precisamos saber impor cortes de vontade, pois assim exige a vida em grupo. Se quisermos que nossos filhos se eduquem para o descompromisso, deixemos que as coisas corram sem orientação, sem responsabilidade de ninguém para nada. Mas se quisermos que sejam adultos responsáveis, participantes e comprometidos com a construção de uma sociedade melhor, procuremos educar no crescimento e no amadurecimento, sabendo respeitar seus limites, os direitos dos outros e resolvendo seus problemas com as pessoas certas, para que sempre haja a correlação da ajuda mútua.

